



PUBLICADO EM 07/04/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 19ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo Secretário, Vereador Pastor Sebastião, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei nº.: 00869/15 do Vereador Marcos Montanha e Indicações nºs.: 00875/15 do Vereador Maurinho Branco e 00878, 00879, 00880, 00882 e 00883/15 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho). Terminada do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **1) RONI MEDEIROS, DO PTB** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou seu discurso trazendo uma notícia importante. Disse que será realizada a segunda Copa de Rally em Petrópolis no mês de setembro. A prova acontecerá no Parque Municipal de Itaipava. Declarou que a realização do evento ajuda a economia da cidade. Passou a falar sobre a burocracia e a falta de apoio aos empresários que querem investir na cidade. Afirmou que o INEPAC e o IPHAN dificultam tanto que acabam fadando nosso município a falência. Deu um alerta aos que por decreto realizaram tombamentos em nossa cidade dizendo que todo ato mau feito que esteja prejudicando a cidade será cobrado. Destacou que estes órgãos muito colaboraram para que a economia da cidade esteja passando por um momento péssimo como hoje. Citou uma fábrica no Bingen que daria lugar a um empreendimento imobiliário com trezentas unidades habitacionais, negócio praticamente fechado, que foi rejeitado pelo IPHAN. Disse que este problema é muito sério e que cobrará a cada responsável. Disse que vai exigir que eles sejam responsabilizados por mais de dez anos de atuação errônea. Disse que a Casa está aberta para que venham se defender, porém, infelizmente nem se sabe quem são, pois não mostram seus rostos. Encerrou agradecendo a atenção de todos. **2) PASTOR SEBASTIÃO, LÍDER DO PSC** – Iniciou sua fala saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como todos os presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou seu discurso parabenizando o Vereador Ronaldo Ramos pela realização da sessão da Câmara na Comunidade na Posse. Passou a falar sobre mobilidade urbana e disse que por diversas vezes aconteceram reuniões com Comenda do BIL para que a passagem pelo batalhão fosse estendida por mais duas horas ao fim do dia. Declarou que tal solicitação foi feita por diversos Vereadores que comungaram a mesma visão. Declarou que dia dezesseis do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

mês passado, por ocasião da passagem de comando do Batalhão de Infantaria Leve, foi avisado que a extensão do horário de passagem seria permitida pelo General Francisco. Disse que o Prefeito também foi um ator desta construção que beneficiará toda população da cidade a partir do dia dezesseis de março, aniversário da cidade. O prefeito garantiu que melhorará a via e fará manutenção. Por fim, disse que é sempre bom que a Casa participe dos eventos realizados no Batalhão e para que estas parcerias sempre aconteçam. Agradeceu a atenção de todos e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a presidência da sessão. **3) PAULO IGOR, DO PMDB** - Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Iniciou seu pronunciamento falando sobre a questão da assembleia dos rodoviários que deve estar acontecendo neste momento e cuja pauta é o reajuste do rodoviário que estão pedindo quatorze por cento de reajuste. Disse que é um pedido justo diante do reajuste dos diretores das empresas e da dupla jornada de muitos rodoviários. Declarou que espera o bom senso por parte do SETRANSPETRO e que amanhã se possa dar a notícia que o pedido foi atendido e não aconteça o que aconteceu no ano passado, greve e paralisação. Disse que ouviu um boato que o Gilmar da CPTrans está voltando para o SETRANSPETRO, talvez seja para resolver a questão do aumento ou da PETROITA que junto com as empresas mais antigas, este ano tem o fim de sua permissão. Disse que no lugar do Gilmar, ouviu dizer que entraria o Sr. Eduardo Ascoli, que já atuou na Empresa no passado. Passou a falar sobre uma matéria de jornal que trata sobre uma obra em uma casa tombada que gerou polemica no centro da cidade. Afirmou que embora a matéria traga poucas informações, mais uma vez se dá voz ao tal Mauro Correa, que está sempre dando opinião, porém, nunca viu dar nenhuma sugestão construtiva para cidade. É sempre o do contra. No caso desta obra o IPHAN autorizou a obra e disse que o mínimo que deve haver é o bom senso. Declarou que a tal casa é a que será a Casa de Cultura do escritor da Rede Globo, Sr. Aguinaldo Silva, que inclusive teve a oportunidade de torna-lo cidadão petropolitano e que durante a novela da Globo, Império, pode divulgar o nome da cidade quase que duas vezes por semana. Assim, é uma pessoa que colabora e muito para a cidade, e quando compra uma casa que estava abandonada, reforma para fazer uma Casa de Cultura, vem este Mauro Correa com críticas querendo dar opinião. Declarou que o mínimo que devemos ter para com este escritor é respeito visto que é um apaixonado por Petrópolis. Lamentou a crítica que se fundamenta no fato da Rua Ipiranga perder as características e disse que se assim for, já perdeu, visto tantos colégios e até restaurantes na rua. Declarou que acha que é uma injustiça um jornal da cidade dar voz a uma crítica injusta e sem fundamento. Agradeceu e encerrou sua fala. **4) ANDERSON JULIANO, DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou dizendo que conhece o Sr. Mauro Correa e o Instituto Civis. Disse que no final da década de oitenta militou na área social junto com Mauro Correa. Disse que disputavam muitos assentos nos conselhos da cidade e citou sua participação do COMUTRAN na época que Sr. Leandro



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Sampaio era prefeito. Disse que reparou que as falas do Sr. Mauro Correa só são publicadas na Tribuna de Petrópolis e que só por este fato, já não possuem credibilidade, visto que é um Jornal sem credibilidade, embora as pessoas que trabalhem lá sejam de integridade. Passou a falar sobre a questão da assembleia dos rodoviários. Disse que está preocupado com esta questão e lembrou que esta Casa já havia sinalizado para que não acontecesse o reajuste de tarifa antes da data base dos rodoviários. Disse que os rodoviários solicitaram quatorze por cento e as empresas ofereceram nada, ou seja, se não acontecer a negociação, provavelmente acontecerá paralisação de ônibus na cidade. Lamentou que além da população sofrer o reajuste ainda vai ter que andar a pé se a paralisação se concretizar. Desejou que isso não aconteça. Disse que há de se ter por parte dos empresários uma disposição para negociação visto que da parte do sindicato existe uma flexibilização, sendo é claro o percentual solicitado um teto e assim havendo margem para negociação. Fez um comentário sobre a fala do Presidente da Casa dizendo que quem deu o reajuste para os diretores das empresas foi o Governo pela CPTrans e não os empresários. Destacou que no ano passado foi votada uma lei dizendo que a linha de ônibus que tivesse mais de setenta por cento de usuários com cartão não precisaria ter o cobrador e que se a lei fosse aprovada não haveria aumento de passagem. A lei foi aprovada e o aumento aconteceu e ainda, a lei não está sendo respeitada. Afirmou que até hoje não chegou na Casa um comunicado justificando que as noventa e sete linhas de ônibus sem cobrador têm mais de setenta por cento de usuários com cartão. Pediu que a Mesa Diretora oficie a CPTrans para que ela se pronuncie sobre as linhas sem cobrador e se a lei está sendo cumprida. Convidou a todos para audiência pública que vaia acontecer na Casa após a sessão sobre o PCCS da educação. Parabenizou a realização da sessão da Câmara na Comunidade na Posse organizada pelo Vereador Ronaldo Ramos dizendo que foi uma das que teve maior participação da comunidade. Agradeceu e encerrou. **Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão.** 5) **MEIRELLES, LÍDER DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou seu discurso parabenizando o Vereador Ronaldo Ramos pela excelente sessão realizada na Posse através da Câmara Itinerante. Passou a repetir alguns temas abordados pelo próprio na noite de ontem, uma vez que a sessão, por ser no distrito, não foi transmitida ao vivo. Informou que hoje saiu nos jornais da cidade a notícia da prisão de um dos suspeitos do latrocínio acontecido na Posse. Disse que estava na 106ª DP no momento da prisão e elogiou o trabalho da mesma e de todos os seus componentes. Contou que a Polícia Civil pediu a prisão temporária do suspeito, a qual foi atendida pela Segunda Vara Criminal de Petrópolis e foi efetuada a prisão pela Polícia Militar através da guarnição de policiais militares da Posse. Destacou diante disso se vê que as Polícias Civil e Militar no nosso município trabalham em pleno ambiente de cooperação e harmonia. Passou a falar sobre a empresa Ampla e disse no deslocamento até a Posse ouviu a informação oficial que a ANAEEL



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

classificou a referida empresa como a pior da região Sudeste. Disse que é sabido por todos que o Governo Federal concedeu a essa empresa, um reajuste de 42,19% no preço da energia nos sessenta e seis municípios do estado do Rio de Janeiro em que a Ampla atende. Lamentou que apesar dessa ser uma notícia ruim, afirmou que pode ainda piorar, pois os consumidores de média e alta tensão, os reajustes são autorizados a 56%. Disse que esses consumidores de média e alta tensão são os comércios e as indústrias, atingindo assim os consumidores. Informou que em conversa com moradores do Taquaril, reclamaram de ausência de energia por até quarenta e oito horas naquela região. Disse que conhece os funcionários da Ampla em Petrópolis e sabe que são pessoas dedicadas, mas têm suas limitações. Afirmou que até para quem trabalha e tem boa vontade, chega um ponto em que tem um limite. Orientou a população, caso tenha esse problema de cerca de dez horas sem energia, que vá a Justiça, nomeie um advogado de pequenas causas e entre com uma ação contra a Ampla. Ressaltou que é uma crítica a empresa e não aos funcionários da cidade, pois sabe que são esforçados. Afirmou que entende que é por isso e por tudo o que vem dizendo, que nas redes sociais há uma convocação para que no dia quinze de março as pessoas vão a rua se manifestar. Disse que segundo o Governo, isso é um movimento articulado pela oposição, mas discordou e disse que isso porque o povo não aguenta mais a falta de remédios, o aumento da passagem e o alto aumento da taxa de energia elétrica. Afirmou que isso é o combustível para que as pessoas vão para a rua reivindicar e que não é preciso oposição para isso. Afirmou que a posição do PTB na Executiva Nacional, à qual pertence e se orgulha muito, é que o PTB não está a favor do Governo na posição em que vem tomando, que irá defender os direitos dos trabalhadores e que estará ao lado do povo aconteça o que acontecer nos próximos meses. Agradeceu e encerrou. **6) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Parabenizou o Vereador Ronaldo Ramos pela sessão da Câmara Itinerante realizada na Posse e concordou com o Vereador Anderson Juliano, quando o mesmo disse que essa foi umas das melhores edições da Câmara Itinerante já realizada. Passou a falar sobre uma matéria publicada no jornal Diário de Petrópolis, a qual fala do convite que teve para retornar ao PTB. Pediu que o jornal retifique, pois o termo usado foi: rejeitou a ideia. Afirmou que a palavra usada não foi essa. Falou da dificuldade em se sair de um partido hoje, pois o Vereador não é o dono de seu mandato e sim o partido. Ratificou que gostaria que fosse revista a palavra rejeitou, pois ficou feliz com o convite e é um partido que lhe enche de orgulho, visto que foi o primeiro partido a qual se filiou, porém, isso não quer dizer que está insatisfeito no PSB. Passou a falar sobre que a Juíza Andrea Pachá será detentora da cadeira número vinte, a qual pertencia ao Sr. Donato Dangelo, na Academia Petropolitana de Letras. Afirmou que a Família Pachá enche a todos de orgulho, pois passou pela Casa, como Presidente, o Sr. Miguel Pachá, a própria Andrea, uma renomeada juíza e agora detentora de uma cadeira na Academia Petropolitana de Letras.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Afirmou que isso é muito importante e bom para a cidade. Parabenizou a toda família Pachá. Passou a falar sobre o aumento abusivo concedido pela ANAEEEL a Ampla. Disse que tem falado em seus discursos sobre o momento em que atravessa o país e é preciso se ater também aos assuntos do município. Lembrou que disse que havia recolhido o seu patrimônio de transporte as garagens, pois não via condição de trabalho e tem visto muitos empresários de pequeno e médio porte fazendo a mesma coisa. Isso mostra claramente que iremos passar por dificuldades muito grandes. Afirmou que se entristece e se envergonha do fato de apenas três meses após a posse da Presidente Dilma, haver uma manifestação popular. Disse que pelo que tem visto, acha que irá acontecer uma mobilização muito grande do povo. Lembrou que pediu não só ao povo petropolitano, mas também ao povo brasileiro para que não votasse na Sra. Dilma, pois estava claro o que iria acontecer, só não via quem não quisesse. Destacou a dificuldade de se conseguir o FIES no atual momento e o fato de quem tinha financiamento aprovado pelo BNDS, também não tem mais. Disse que por esses e outros motivos cabe sim uma manifestação nacional. Afirmou que fará parte da manifestação, apesar de não gostar e achar que isso não traga grandes coisas para o Brasil, porém, foi convidado pelos caminhoneiros e no dia quinze de abril participará. Pediu que os petropolitanos e o povo brasileiro participem, pois os sete por cento de aumento dos assalariados, é muito pouco para tanto aumento que está acontecendo, quais sejam: supermercado, passagem de ônibus, taxa de luz e outros. Disse que os rodoviários estão pedindo um reajuste de 14% em seus salários e já ouviu que as empresas querem aumentar a passagem 5%, para conceder esse reajuste aos rodoviários. Afirmou que não é que os rodoviários não mereçam, mas se tiverem 10% dos 14% que pleitearam, serão bem contemplados. Disse que a cidade do Rio de Janeiro passa pelo mesmo problema, querendo acabar com os cobradores de ônibus. Lembrou que dizia que quando houve a implementação do cartão nos ônibus, já eram um sinal que não haveriam mais cobradores. Pediu mais uma vez que as pessoas participem no dia quinze, de forma democrática e ordeira, das manifestações. Informou que em Itaguaí existem oito mil desempregados sem ter condições de voltar para o Nordeste. Foram feitos hotéis e restaurantes naquela região e hoje não tem mais nada. Finalizou dizendo que aumentar 56% uma taxa e dar 7% de reajuste salarial é uma covardia com o povo brasileiro. Agradeceu e encerrou. **7) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou sua participação com as saudações de costume. Iniciou seu discurso falando sobre o curral de apreensão em Itaipava. Disse que visitou o local com a Dra. Elisabeth e a Sra. Cristina, da ONG Anima Vida e foram constatadas diversas irregularidades já denunciadas, Declarou que retornou ao local com equipe de TV que registrou tais irregularidades. Também foi constatado que os Guardas municipais estavam em condições que não deveriam, pois até os colchões estavam todos rasgados e no dia não havia água. Assim, os guardas tinham que levar água para os animais em bacias, pois não existe instalação. Destacou que ontem havia um animal cheio de carrapatos e que a máquina de pressão que ajuda na remoção dos carrapatos é do guarda,

  
5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

pois o curral não tem uma máquina própria. Assim, no dia que o guarda, dono da máquina não está de plantão, não se faz a remoção dos tais carrapatos. Constatou ainda que animais com anemia infecciosa equina são enterrados no próprio curral. Em relação aos guardas municipais, que são cinco trabalhando no local, fazendo de tudo para dar conta do serviço somente conseguem por que com a hora extra ficam dois diariamente, porém, com o fim da hora extra já anunciado, apenas um guarda ficará de plantão por vez, o que vai tornar impossível a realização de todo trabalho no local. Afirmou que este caso será levado ao MP. Falou do reboque que sempre está tendo que ser concertado e que pode acabar acontecendo um acidente com um animal sendo transportado. Declarou que tais irregularidades têm que ser resolvidas e disse que a tal Coordenadoria do Bem Estar animal quando foi votado na Casa disse que era apenas para se criar cargos e o que vê é que tinha razão. Sem verba e pessoal para trabalhar fica difícil de funcionar. Encerrou torcendo para que as irregularidades sejam sanadas e agradeceu pela atenção de todos. **8) MARCOS MONTANHA, DO SDD** – Subiu à tribuna cumprimentando a Presidência, demais Vereadores presentes e os que assistem pela internet e canal 97. Passou a falar sobre a questão de policiais que saem de Petrópolis para o Rio de Janeiro e acabam vindo a óbito. Afirmou que tem procurado meios, alternativas e até outros políticos para que seja dada uma resposta a esses policiais e a essas famílias. Disse que às vezes o próprio policial por estar em serviço constantemente não tem meios de procurar seus direitos. Informou que foi procurado por um Sargento da Polícia Militar que relatou os seguintes fatos: As empresas Única e Fácil para levar um policial até o Centro do Rio de Janeiro, o mesmo deve se humilhar na Rodoviária. Questionou se os funcionários que fazem esses policiais se humilharem, se esqueceram que são esses mesmos policiais que fazem a segurança da empresa e dos seus familiares. Muitas das vezes o próprio motorista faz desfeita e se nega a levar o policial. Lembrou que são esses policiais que pagam com a própria vida que são esses policiais que protegem as famílias desses funcionários. Questionou em que mundo estamos vivendo. Disse que os policiais devem chegar às cinco da manhã para irem para o Rio de Janeiro e só vão, caso tenha vaga no ônibus. Informou que com o Corpo de Bombeiros acontece a mesma coisa. Destacou que isso é um ato de preconceito e ato errado. Afirmou que isso é monopólio, visto que essa empresa está no município há muitos anos. Disse que o transporte dos policiais, é além de tudo uma segurança para o ônibus, já que sem a cabine da PRF, a Serra está a “Deus dará”. Lamentou o fato de que antes de ser policial, é uma vida e que uma pessoa não pode ser humilhada por não ter um carro e depender do transporte dessa empresa. Disse que cabe também ao Executivo fazer uma lei que respalde esses profissionais da Segurança Pública. Afirmou que isso é um descaso e se preocupa com o fato de que se empresa faz isso com um policial que está ali para proteger a todos, fica temeroso ao pensar no que essa mesma empresa pode fazer a um funcionário. Desejou que alguém da empresa se notifique com esta Casa sobre esse ocorrido, pois a questão é Segurança Pública de quem dá a vida para outra vida. Agradeceu e encerrou. **9)**



6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

**LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Cumprimentou o amigo Marquinho Milani, presente no Plenário. Passou a falar sobre a matéria do Sr. Mauro Correa, publicada na Tribuna de Petrópolis. Disse que em seu entendimento é um equívoco e uma visão errada do Sr. Mauro Correa. Afirmou ainda que seja merecido se aprofundar neste assunto. Passou a falar sobre a Ampla que foi escolhida como a pior empresa prestadora de serviço. Disse que em uma entrevista no RJTV o Presidente da Ampla foi questionado pela repórter sobre essa classificação e o mesmo disse que a empresa está contratando equipamentos de última geração para resolver o problema e que o grande problema na prestação de serviço da Ampla é o serviço de emergência. Questionou se em quinze anos a Ampla não conseguiu se estruturar e se adequar para poder atender a população. Questionou também se é possível acreditar em mais uma promessa que o problema da prestação de serviço será resolvido. Disse que em sua opinião não acredita mais na Ampla e a população também não acredita. O serviço é péssimo e a classificação que ela recebeu é merecida, pois não tem respeito pelos clientes. Disse que a Ampla é merecedora da nota zero, pois nesse tempo de privatização do serviço, só houve piora da prestação de serviço. Passou a falar parabenizar o Vereador Ronaldo Ramos pela excelente sessão realizada na Posse. Destacou a participação da população até o término da sessão. Passou a agradecer ao Executivo, por ter colocado os quatro postes, faltando apenas a Ampla fazer a ligação, na Estrada da Saudade. Alegrou-se com o fato que de estar vendo que muitas comunidades estão sendo atendidas através dos pedidos dos Vereadores. Agradeceu e parabenizou o executivo por isso. Agradeceu e encerrou. **10) MAURINHO BRANCO, DO SDD** – Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Parabenizou o Vereador Ronaldo Ramos pela sessão da Câmara Itinerante, realizada na Posse. Passou a agradecer o Secretário Aldyr pela instalação da Iluminação Pública na Estrada Crescencio Costa ontem e hoje está sendo realizada na Servidão Sebastião de Araújo Lima, em Araras. Afirmou que isso vai ajudar muito os moradores, pois essa Servidão corta um caminho muito grande. Agradeceu em nome dos moradores da comunidade ao Secretário Aldir por esse trabalho que vem sendo feito. Agradeceu também pelo excelente trabalho que está sendo feito no Condomínio Marília Cápua e pelo trabalho na Estrada das Perobas que está sendo realizado o serviço de canalização das águas fluviais. Agradeceu ao Sr. Anderson Kaxuxa, da COMDEP, pelo trabalho realizado na quadra de Araras, visto que é a única área de lazer dos moradores do local. Lamentou o estado do Centro Esportivo Araras nos dias de hoje, sem portão, as telas arrebentadas, falta de pintura e as balizas sem rede. Disse que é muito triste ver que em menos de doze anos que a quadra se acabou. Disse ser preocupante o fato de não ter vigiais e pessoas irem para o local para fazer uso de drogas e entre outras coisas. Passou a falar sobre a questão do *guard rail* da Avenida Barão do Rio Branco. Informou que em menos de um ano, dois jovens

7



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

morreram ali. Lembrou que fez um pedido em dois mil e treze para que se colocasse guard rail na Barão do Rio Branco. Questionou se caso tivesse o guard rail se o carro iria cair dentro do rio. Afirmou que é uma obra barata e de segurança para todos que frequentam a Barão do Rio Branco. Deixou um apelo ao Prefeito e ao Presidente da CPTrans que possam pensar na segurança dos cidadãos que passam todos dias ali. Agradeceu e encerrou. **11) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Passou a falar sobre a conjuntura política do país. Afirmou que é importante para os expectadores e eleitores saber qual sua posição em relação a tudo isso que vem através da mídia e o que isso traz em consequência política. Destacou que o poder não é tudo e que para chegar ao poder, também não devemos fazer de tudo. Disse que é possível ter projetos de poder, mas não se pode fazer do patrimônio público um trampolim político. Lamentou o fato de uma empresa do porte da Petrobras estar nos dias atuais sucateada devido a um projeto de poder político. Disse que é favorável e apoia toda demonstração democrática e pacífica da população, em que a mesma quer dialogar. Disse que apesar do Vereador representar o povo petropolitano, em algumas vezes, o povo quer manifestar-se por si, de uma forma ordeira e pacífica, a sua insatisfação e indignação. Disse esperar que nesse processo não hajam ações de rebeldia, violência e truculência. Chamou a população para ir às ruas de uma forma pacífica e ordeira e demonstrar sua indignação. Afirmou que como político quer deixar claro sua insatisfação por não haver uma reforma política. É inadmissível ter tantos partidos políticos, pois não há tantas ideologias assim. Disse que pelo que entende de política existem pessoas de direita, de esquerda e de centro. Deveria então haver ideologias de direita, esquerda e de centro. Questionou o fato de haver em torno de cinco ideologias políticas e vinte e nove partidos políticos. Afirmou que isso é inadmissível. Disse que é preciso haver uma reforma política já e que não se pode viver com tamanha discrepância. Afirmou que vivemos em uma grande negociação política e isso não faz bem à democracia. Deu o exemplo de várias culturas, como europeias, asiáticas e até africanas que não possuem tantos partidos políticos. Ressaltou que se deve evoluir nessa questão da reforma política no país. Afirmou que outro debate que deve ir para rua é sobre a reforma tributária, pois não há como continuar tendo essa tributação e essa divisão de recursos que têm hoje no país. Disse que a maior parte fica com o Governo Federal e o mesmo divide com “pinga-gotas” para Estados e Municípios. Ressaltou que já passou do tempo dessa Reforma Tributária ser realizada. Disse que não há uma repartição igualitária dos tributos e recursos feitos pelos entes públicos, seja no Município, no Estado e no Governo Federal. Abordou a questão do fator previdenciário e afirmou que aposentadoria, hoje, deve ser discutida e garantida de forma transparente. Afirmou que lhe incomoda o engano na época das eleições. Os candidatos vão até a televisão prometem, pregam mentira e quando ganham, acontece o que está acontecendo agora, no prazo de três meses: o arroxó, a inflação e as mudanças que disseram que não

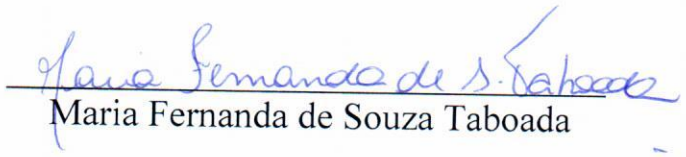




ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

teriam. Afirmou que não se pode mais conviver com este tipo de política. A política deve ser verdadeira e deve-se falar a verdade no debate, no programa de Governo e para a população. Deixou claro que irá se manifestar no dia quinze, mas não quer discutir o *impeachment*, pois é preciso respeitar, já que houve uma eleição e um ganhador. Disse que em sua opinião, no dia quinze não é para levantar bandeira de *impeachment* e sim manifestar-se como cidadão. Afirmou que a população quer a reforma, a transparência e a verdade. Passou a falar que anda em um trecho que é de Corrêas ao Centro e vê o grande problema em relação à mobilidade urbana. Disse que há várias retenções no Retiro, Carangola e Corrêas. Contou que essa semana precisou ir ao Quitandinha e passou pelo Valparaíso e Itamarati, saindo assim da sua rota de mobilidade urbana. Questionou como as pessoas podem viver com um trânsito tão ruim na cidade, em todos os lugares. Afirmou que é geral e que o trânsito em Petrópolis está caótico. Questionou onde está a CPTrans e a inteligência do Trânsito. Disse que não é possível uma cidade como Petrópolis ficar paralisada, pois em qualquer lugar encontram-se carros parados e filas. Afirmou que é preocupante, pois isso deixa as pessoas estressadas e isso pode acarretar a violência no trânsito e doença. Agradeceu encerrou. Registre-se que foi formada, com anuência dos senhores Vereadores, a Comissão Especial para dar parecer ao Projeto de Emenda a LOM n.º: 3380/14 do Vereador Silmar Fortes. A Comissão será composta pelos Vereadores Anderson Juliano, Pastor Sebastião e Osvaldo do Vale. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA:** Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º. 3114/14 do Vereador Ronaldão. O Projeto de Lei foi aprovado com 15 votos. E, **Indicação Legislativa** n.º.: 3245/14 do Vereador Pastor Sebastião. E, **Indicações** n.ºs.: 00627 e 00649/15 do Vereador Gilda Beatriz; 00620, 00621, 0622 e 00624/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 0644 e 00639/15 do Vereador Marcos Montanha e 00642/15 do Vereador Maurinho Branco. Todas as indicações foram aprovadas. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e quinze minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia doze do mês de março de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada